

## Cartão de residente vai estabilizar a cidade

O lançamento do Cartão de Residente visa melhorar e disciplinar a nossa cidade, coisa que até ao momento ainda não se registou — este continua a ser um aspecto focado com ênfase pelos nossos leitores inquiridos pela nossa Reportagem.

**TEODÓSIO DAUTO** (28 anos, trabalhador do Ministério das Finanças e residente na Pensão Moderna) — Penso que o cartão de residente melhorará bastante a situação actual do nosso País, pois existe muita marginalidade, banditismo e roubos originados pela maior parte dos indivíduos que provêm de fora da cidade. Também penso que seria muito importante se durante o funcionamento do cartão este fosse acompanhado pelo Bilhete de Identidade, cartão de serviço ou de estudante. Isto para permitir um melhor controlo.

**INACIO JOSÉ** (27 anos, trabalhador do Ministério da Educação e Cultura e residente no Bairro de Malhangalene) — Estou plenamente de acordo com o cartão de residente, porque muitas vezes a nossa cidade foi palco

de confusões dada a aglomeração de gente que vem do campo para a cidade.

Também penso que este cartão vai permitir uma boa estabilidade na cidade, coisa que não acontece porque há muitos roubos e marginalidade. Por último gostaria de salientar que não basta distribuir-se o cartão de residente. Também é importante que as estruturas de Defesa e Segurança tornem obrigatória a sua apresentação em todo o lado onde se estiver.

**LUÍS JAMISSE FADUCO** (30 anos, trabalhador do Ministério do Comércio Interno e residente no Bairro de Malhangalene) — Para mim isto demonstra mais uma vitória do nosso País, pois desde sempre nunca tivemos cartão de residente. Assim,

penso que é possível conhecer quem são os residentes permanentes da cidade de Maputo. Os que não possuem este cartão sou de opinião que deviam ser retornados para as suas terras.

**ALVARO JAIME NHALUVANE** (25 anos, trabalhador da Escola Comercial de Maputo e residente no Bairro do Jardim) — Aqui na cidade há muitos infiltrados, marginais e bandidos e nunca conseguimos saber de onde é que eles vêm. Alguns dão uma residência falsa e que mesmo as entidades procurando por eles nunca mais os descobriam. Agora com o cartão de residente penso que as coisas vão melhorar.

**CECÍLIA DA CONCEIÇÃO JOSIAS** (16 anos, estudante da Escola Secundária da Maxaquene e residente no Bairro Central) — Embora nunca tenha vivido numa cidade com cartão de residente, penso que este vai disciplinar muito a nossa cidade porque o controlo que se faz ainda não é eficaz.



Teodósio  
Dauto



Inácio  
José



Luís  
Jamisse  
Faduco



Alvaro  
Jaime  
Nhaluvane



Cecília  
da Conceição  
Jossias